

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009

ATIVO	2009	PASSIVO	2009
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
DISPONIBILIDADES		CIRCULANTE	
Caixa	R\$ 2.260,82	Projetos a Executar	R\$ 3.203.724,33
Bancos c/ Movimento	R\$ 236.004,95	Obrigações Trabalhistas	R\$ 1.286.251,42
Aplicações de Liquidez imediata	R\$ 4.348.069,51	Obrigações Tributárias	R\$ 46.669,86
	R\$ 4.586.335,28	Outras Obrigações	R\$ 92.485,77
		TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 4.629.131,38
ADIANTAMENTO FORNECEDORES	R\$ 22.702,02		
ESTOQUES MAT CONSUMO	R\$ 20.094,38	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
	R\$ 42.796,40	Contingências Trabalhistas	R\$ 424.628,00
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 4.629.131,68		
ATIVO NÃO CIRCULANTE		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ATIVO IMOBILIZADO - CONTR. GESTÃO		Doações Especiais	R\$ 1.246.035,00
Móveis e Utensílios	R\$ 512.331,43	Doações e Subvenções	R\$ 4376.108,37
Máquinas e Equipamentos	R\$ 205.447,92	Superávit/Deficit do Exercício	R\$ (689.891,84)
Computadores e Periféricos	R\$ 699.052,72	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 4.932.251,53
Veículos	R\$ 386.159,23		
Telefones	R\$ 44.198,00		
Instrumentos Musicais	R\$ 4.117.303,73		
Ferramentas	R\$ 1.990,80		
(-) Depreciação Acumulada	R\$ (653.727,29)		
	R\$ 5.312.756,54		
INTANGÍVEL - CONTR. GESTÃO			
Softwares	R\$ 48.546,00		
(-) Amortização Acumulada	R\$ (4.423,31)		
	R\$ 44.122,69		
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 5.356.879,23		
TOTAL DO ATIVO	R\$ 9.986.010,91	TOTAL DO PASSIVO	R\$ 9.986.010,91

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2009
(+) RECEITAS OPERACIONAIS	
RECEITAS OPERACIONAIS C/ CONTRATO DE GESTÃO	
Recursos do Contrato de Gestão	R\$ 33.683.255,34
Recursos Projetos Especiais	R\$ 4.388.269,81
	R\$ 38.071.525,15
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	
DESPESAS OPERACIONAIS C/ CONTRATO DE GESTÃO	
Despesas c/ Pessoal	R\$ (24.533.392,64)
Despesas Administrativas e Gerais	R\$ (13.759.200,20)
Despesas Financeiras e Bancárias	R\$ (40.499,39)
Despesas c/ Imposto, Taxas e Contribuições	R\$ (163.060,57)
Despesas c/ Depreciação	R\$ (265.263,99)
	R\$ (38.761.416,99)
RESULTADO OPERACIONAL	R\$ (689.891,64)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	R\$ (689.891,64)

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2009

(Em Reais)

Ativo	Nota	2009	Passivo	Nota	2009
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.586.335	Projetos a executar	6	3.203.724
Estoques de material de consumo		20.094	Salários, férias e encargos sociais	7	1.286.251
Adiantamentos diversos		22.702	Obrigações tributárias		46.670
		4.629.131	Outras contas a pagar		92.487
					4.629.132
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Provisão para contingências	8	424.628
Imobilizado	5	5.312.757			
Intangível		45.122	Patrimônio social	10	5.622.142
		5.356.879	Doações		(689.892)
			Deficit do exercício		4.932.250
		9.986.010			9.986.010

Demonstração do déficit

Exercício findo em 31 de dezembro de 2009

(Em Reais)

	Nota	2009
Receitas operacionais		
Recursos dos contratos de gestão	12	33.683.255
Projetos especiais	13	4.388.270
		38.071.525
Despesas operacionais		
Despesas administrativas e gerais	14	(38.720.918)
Despesas financeiras	15	(40.499)
		(38.761.417)
Deficit do exercício		(689.892)

Demonstração das mutações do patrimônio social

Exercício findo em 31 de dezembro de 2009

(Em Reais)

	Reserva de capital	Deficit acumulado	Total
Saldo em 1º de Janeiro de 2009	-	-	-
Doações de bens do ativo imobilizado	4.376.107	-	4.376.107
Doação especial	1.246.035	-	1.246.035
Deficit do exercício	-	(689.892)	(689.892)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	5.622.142	(689.892)	4.932.250

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercício findo em 31 de dezembro de 2009

(Em Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Deficit do exercício	(689.892)
Ajustes por:	
Depreciação e amortização	265.263
Provisão para contingências	424.628
Varição nos ativos e passivos	
Aumento nos estoques	(20.094)
Aumento em outras contas a receber	(22.702)
Aumento em salários, férias e encargos sociais	1.286.251
Aumento em obrigações tributárias	46.670
Aumento em outras contas a pagar	92.487
Aumento por recursos recebidos de Contratos de Gestão	42.521.284
Redução de recursos nos Contratos de Gestão (consumo)	(39.317.560)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	4.586.335
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de ativo imobilizado	(1.201.452)
Aquisição de intangível	(44.583)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicado nas atividades de investimentos	(1.246.035)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Recursos recebidos de projetos para aquisição de bens	1.246.035
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicado nas atividades de financiamento	1.246.035
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	4.586.335
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa	
No início do exercício	-
No fim do exercício	4.586.335
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	4.586.335

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2009

(Em Reais)

Contexto operacional

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, constituída em 26 de dezembro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, de caráter educacional, cultural e de assistência social, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

De acordo com seu estatuto social, o mesmo passaria a vigorar a partir da data do seu registro em cartório que ocorreu em 30 de janeiro de 2009.

Atualmente a Associação possui 2 projetos em andamento:

- O Projeto GURI é uma iniciativa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Trata-se de um Projeto Cultural na área de música. Surgiu na década de 90 e desde então é reconhecido como um dos Programas mais bem sucedidos na área sociocultural, o Projeto Guri resalta valores implícitos no ensino musical, dentre eles a concentração, a disciplina, o trabalho em grupo e a apuração da sensibilidade. Sempre com o espírito de participação e compromisso, os profissionais envolvidos com o projeto criam condições para o desenvolvimento das potencialidades, desses jovens, contribuindo dessa forma, para a transformação da sociedade A Associação de Cultura, assumiu com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, um Contrato de Gestão que se iniciou com oito pólos de ensino musical, e hoje coordena 21 pólos distribuídos na Grande São Paulo. O Contrato de Gestão foi assumido em dezembro de 2008 e possui uma vigência de 4 anos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7 (a).

- Com o sucesso da Gestão do Guri Santa Marcelina, em 2008 a parceria se estendeu à Escola de Música Tom Jobim, que assumida a Gestão, passou a denominação de EMESP Tom Jobim (Escola de Música do Estado de São Paulo).

A EMESP Tom Jobim tem por meta iniciar, formar e aperfeiçoar crianças, jovens e adultos, na área da música erudita e popular, conforme faixas etárias, nível de conhecimento e envolvimento musical e interesses de aprendizagem. Os critérios para classificar os alunos nos respectivos níveis, são baseados no conteúdo programático de cada curso. Os cursos oferecidos pela Escola são de pré-formação, formação continuada (1º, 2º e 3º ciclos), formação avançada (4º ciclo) e cursos modulares.

A Escola possui ainda na sua programação, atividades extracurriculares, as quais visam o intercâmbio entre os professores e artistas de outros municípios, estados e países, oferecendo cursos de férias, master classes e workshops, palestras, seminários, congressos e simpósios. O Contrato de Gestão foi assumido em 2008 com vigência também para 4 anos, conforme Nota Explicativa nº 7 (b).

Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes.

As demonstrações financeiras não estão sendo apresentadas em forma comparativa, em função da Associação ter sido criada em 26 de dezembro de 2008, não existindo nenhum tipo de operação naquele exercício.

Resumo das principais práticas contábeis

Apuração do déficit e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC T 10.16 – Entidades que recebem doações subvenções, contribuições, auxílios e doações. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma:

- Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante.

- Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao crédito de caixa e equivalentes de caixa e, nesse mesmo momento, as receitas são reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos a executar.

- Aquisição de bens: Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados, em contrapartida a rubrica de dotação especial no patrimônio social.

- Rendimentos de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante.

Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Associação use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Associação revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Associação gerencia esses investimentos e toma a decisão de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco da Associação. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Ativo circulante e não circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem o saldo em caixa, de depósitos bancários e de aplicações financeiras que estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e doações recebidas. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 5 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos doados e adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 10% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Demais ativos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Doações e subvenções

Referem-se a ativo imobilizado e intangível recebido pela Associação por doação e aquisições de bens registrados em contra-partida a conta projetos a executar, conforme mencionado nas Notas Explicativas 5 e 10.

Caixa e equivalentes de caixa

	2009
Caixa	2.261
Bancos	236.005
Aplicações financeiras	4.348.069
	4.586.335

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDD).

O total de caixa e equivalentes de caixa refere-se substancialmente a recursos que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados e passivos com pessoal, conforme mencionado na Notas Explicativas nº 7 e 6.

Imobilizado

Movimentação do custo

	2009			
	Saldo inicial	Doações	Aquisições	Saldo final
Instrumentos musicais	-	3.380.057	737.246	4.117.303
Computadores e periféricos	-	600.630	98.423	699.053
Móveis e utensílios	-	387.978	124.354	512.332
Veículos	-	288.378	97.782	386.160
Máquinas e equipamentos	-	63.009	142.439	205.448
Telefones	-	44.198	-	44.198
Ferramentas	-	600	1.391	1.991
	-	4.764.850	1.201.635	5.966.485

Movimentação da depreciação

	2009				
	Taxa de depreciação % a.a.	Saldo inicial	Doações	Adições	Saldo final
Instrumentos musicais	10%	-	(245.695)	(89.294)	(334.989)
Computadores e periféricos	20%	-	(87.526)	(75.392)	(162.918)
Móveis e utensílios	10%	-	(4.661)	(49.040)	(53.701)
Veículos	20%	-	(45.516)	(37.507)	(83.023)
Máquinas e equipamentos	10%	-	(6.308)	(9.272)	(15.580)
Telefones	10%	-	(2.804)	(632)	(3.436)
Ferramentas	10%	-	(22)	(59)	(81)
		-	(392.532)	(261.196)	(653.728)
Saldo residual		-	4.372.318	940.439	5.312.757

As doações tratam-se de bens recebidos da Associação Santa Marcelina, responsável pelo contrato de Gestão do Projeto Guri no ano de 2008.

Até o momento, a Associação de Cultura não recebeu documento formal de aprovação das doações de tais bens da Secretaria de Cultura.

Projetos a executar

	Contrato	Rendimentos	Consumo	Valor residual
			(*)	
Contrato de Gestão				
Projeto Guri (34/2008) (a)	15.215.372	746.258	(14.976.999)	984.631
Contrato de Gestão				
Projeto EMESP (31/2008) (b)	21.021.581	672.074	(19.952.291)	1.741.364
Lei Rouanet				
PRONAC 08 8163 (c)	4.000.000	76.999	(3.984.851)	92.148
Lei Rouanet				
PRONAC 08 6636 (d)	644.000	-	(403.419)	240.581
Lei Rouanet				
PRONAC 08 7531 (e)	100.000	-	-	-
100.000				
Lei Rouanet				
PRONAC 09 6038 (e)	45.000	-	-	45.000
	41.025.953	1.495.331	(39.317.560)	3.203.724

(*) Referem-se a rendimentos de aplicações financeiras a serem destinados nos projetos sociais.

(a) Contrato de Gestão - Projeto Guri (34/2008)

(c) Lei Rouanet - PRONAC 08 8163

O Projeto Festival de Inverno de Campos do Jordão é um evento musical de grande abrangência na área da música clássica, que se realiza anualmente no mês de julho na cidade de Campos do Jordão, em São Paulo. Foi criado em 1.970 pelo então Secretário da Fazenda, Luiz Arroba Martins. Em sua origem estava o resgate da música clássica. O Festival funciona como importante ferramenta de divulgação da produção musical dos principais grupos do país e também para promover intenso intercâmbio entre artistas e estudantes bolsistas de vários estados brasileiros e de outros países. Visa contribuir com a elevação do nível técnico artístico da produção de música clássica no Brasil e através de uma intensa atividade pedagógica para alunos bolsistas propõe o contato e convivência dos alunos com os melhores profissionais nacionais e internacionais. Sua última edição ocorreu em 2009 durante o período de 04 a 26 de julho.

O Festival de Inverno Campos de Jordão foi organizado pela Associação e teve como patrocinador integral o Banco Bradesco S.A., por meio da Lei Rouanet. O Festival recebeu 158 bolsistas nacionais e de várias partes do mundo, atingiu um público de 51.891 pessoas e realizou 46 concertos. **(Informações não auditadas)**

(d) Lei Rouanet - PRONAC 08 6636

Os corpos musicais jovens apresentaram concertos, audições e programas culturais para toda a população buscando expandir o atendimento por meio de apresentações em espaços variados na cidade de São Paulo e no interior do Estado.

O principal objetivo é aperfeiçoar os jovens, técnica e teoricamente, em todos os instrumentos de uma orquestra e banda sinfônica, mantendo as bolsas de estudo e aperfeiçoando as temporadas artísticas dos seus quatro corpos musicais bolsistas: Coral do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim, Orquestra Sinfônica Jovem Maestro Eleazar de Carvalho.

São realizadas apresentações, concertos, audições e programas culturais gratuitos com os alunos, buscando sua futura profissionalização. Como os eventos são decorrência do trabalho pedagógico, a sua frequência depende das atividades pedagógicas que os alunos estiverem realizando. Todos os alunos são beneficiados com estas atividades.

Também busca desenvolver projetos e programas integrando a música com outras áreas, buscando parcerias com instituições que desenvolvam trabalhos sérios em outras áreas artísticas de relevância.

Tais eventos são organizados pela Associação e teve como patrocinadores a CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista com o montante de R\$ 600.000 e Imprensa Oficial co o montante de R\$ 44.000, por meio da Lei Rouanet.

(e) Lei Rouanet

O saldo em 31 de dezembro de 2009, no montante de R\$ 145.000 refere-se aos recursos recebidos pela Associação que somente poderão ser empregados em projetos específicos, de acordo com as regras da Lei Rouanet (Lei nº 8313/91 e alterações).

• PRONAC 08 7531: o valor de R\$ 100.000 refere-se ao Projeto 08 7531 de fornecimento de instrumentos musicais. O montante foi repassado pela empresa Carmago Corrêa.

• PRONAC 09 6038: o valor R\$ 45.000 refere-se ao Projeto 09 6038 de reforma da biblioteca do Projeto Guri. O montante foi repassado pela empresa Imprensa Oficial de São Paulo.

Salários, férias e encargos sociais

	2009
INSS a recolher	487.761
Provisão de férias e encargos sociais	451.548
FGTS a recolher	111.137
Salários a pagar	92.317
IRRF sobre salários	89.962
Empréstimos a funcionários	39.432
PIS sobre salários	14.045
Contribuição sindical	49

Provisão para contingências

1.286.251

A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2009
Contingências trabalhistas	424.628

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 24.602.756; sendo que o principal processo no montante de R\$ 24.160.704 refere-se a uma eventual condenação solidária com outros réus integrantes do pólo passivo da demanda; para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Partes relacionadas

A Associação não possui partes relacionadas e os dirigentes da entidade não são remunerados.

Patrimônio social

O patrimônio social da Associação foi formado pelas doações recebidas da Associação Santa Marcelina, pelas doações especiais e pelo déficit apurado nas atividades no exercício de 2009.

Doações recebidas de terceiros, conforme mencionado na Nota Explicativa 5, referem-se aos bens recebidos por doação da Associação Santa Marcelina.

Dotação especial – conforme mencionado na Nota Explicativa3, refere-se aos bens adquiridos no montante de R\$ 1.246.035, com recursos provenientes dos contratos de gestão.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma entidade beneficente congênera ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrado no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, se a lei exigir e de preferência constituída pelas “religiosas Professoras, Irmãs de Santa Marcelina”, conforme foi fixado pela Assembleia Geral.

Instrumentos financeiros

A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não-derivativos que incluem aplicações financeiras e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício a Entidade não realizou operações com derivativos.

Recursos de contrato de gestão

Contrato de Gestão - Projeto Guri (34/2008) (Nota Explicativa nº 7 a)	14.655.012
Contrato de Gestão - Projeto EMESP (31/2008) (Nota Explicativa nº 7 b)	19.028.243

Projetos especiais

	2009
Lei Rouanet - PRONAC 08 8163 (Nota Explicativa nº 7 c)	3.984.851
Lei Rouanet - PRONAC 08 6636 (Nota Explicativa nº 7 d)	403.419
	4.388.270

O Ministério da Cultura, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao disposto no § 6º do art. 19 da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, aprovou a realização de projetos culturais, sendo os integrantes autorizados a captar recursos mediante doações ou patrocínios, na forma prevista, respectivamente, no § 10 do art. 18, com redação dada pelo art. 53 da Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e no art. 26 da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, alterada pela Lei nº 9.874, de 23 de novembro de 1999.

Despesas administrativas e gerais

	2009
Salários e encargos sociais	24.533.393
Serviços de terceiros	5.712.838
Ocupação	3.426.225
Outras despesas	5.048.462
	38.720.918

Despesas financeiras

	2009
Despesas bancárias	38.295
Multas diversas	2.187
Juros passivos	17
	40.499

Cobertura de seguros

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e risco diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A cobertura dos valores segurados (limites máximos de garantia) em 31 de dezembro de 2009 podem ser assim demonstrados (unidades Luz e Broklin):

	2009
Incêndio, explosão e fumaça	32.000.000
Despesas fixas	2.000.000
Responsabilidade civil do empregador	600.000
Responsabilidade civil operações	600.000

Eventos subsequentes

Dentro do processo de convergência das práticas adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação. A Associação está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, caso os mesmos já estivessem em vigor desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

SANTA MARCELINA Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina			
ESCOLA DE MUSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO EMESP			
METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS ANO 2009			
1) CURSOS			
1.1) ÁREA DE FORMAÇÃO			
Ação	Indicador	Meta 1º Sem.	Resultados Alcançados
PRÉ-FORMAÇÃO	Número de Alunos Atendidos	450 alunos com bolsas integrais	442
	Carga Horária	Carga horária mínima de 20 horas/aulas	20 hs
FORMAÇÃO CONTINUADA - 1º CICLO	Número de Alunos Atendidos	450 alunos com bolsas integrais	353
	Carga Horária	24 horas/aula mensais	28 hs
FORMAÇÃO CONTINUADA - 2º CICLO	Número de Alunos Atendidos	450 alunos com bolsas integrais	253
	Carga Horária	28 horas aula mensais	28 hs
FORMAÇÃO CONTINUADA - 3º CICLO	Número de Alunos Atendidos	250 alunos com bolsas integrais	73
	Carga Horária	28 horas aula mensais	28 hs
FORMAÇÃO PARA ADULTOS	Número de Alunos Atendidos	250 alunos com bolsas integrais	363
	Carga Horária	28 horas/aula mensais	28 hs
FORMAÇÃO AVANÇADA	Número de Alunos Atendidos	100 alunos com bolsas integrais	62
	Carga Horária	12 horas/aula mensais	24 hs
CURSOS LIVRES E CLÍNICAS	Número de Alunos Atendidos	300 alunos com bolsas integrais	427
	Carga Horária	8 horas/aula mensais	8 hs
1.2) ATIVIDADES EXTRACURRICULARES			
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados
MASTER CLASSES E WORKSHOPS	Número de participantes total	1.600	3.445
	Quantidade de Workshops/Palestras	40	51
CONCERTOS, SHOWS E AUDIÇÕES	Número de apresentações total	800	3.010
	Número de Apresentações	20	111

2) ÁREA DE DIFUSÃO

2.1) CORPOS MUSICAIS BOLSISTAS

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados
BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO	Número mínimo de Concertos por ano	10	20
	Público Presente	3.000	11.181
CORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO	Número mínimo de Concertos por ano	10	19
	Público Presente	3.000	7.226
ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM	Número mínimo de Concertos por ano	10	21
	Público Presente	3.000	14.796
ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM	Número mínimo de Concertos por ano	10	19
	Público Presente	3.000	14.719

3) PROJETOS ESPECIAIS

3.1) FESTIVAL DE CAMPOS DE JORDÃO

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados
APRESENTAÇÕES MUSICAIS	Número de Apresentações	36	46
	Público Presente	45.000	51.396
CURSOS	Número Mínimo de Cursos	18	22
	Número mínimo de alunos bolsistas	140	158
MASTER CLASSES	Número de Master Classes	6	28
	Público Presente Total	120	337

3.2) ÓPERA ESTÚDIO

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados
MONTAGEM E APRESENTAÇÃO DE PRODUÇÃO DE ÓPERA OU DE UM MUSICAL POR ANO	Número de alunos envolvidos	50	120
	Número de Réctas	4	4
	Público Presente	1.600	2.704

3.3) FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR DA EMESP

Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	
Número de alunos envolvidos	50	0	
REALIZAÇÃO DO FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR DA EMESP	Número de etapas	4	0
	Público Presente	1.000	0

Conforme disposto na Seção "Projetos Especiais", página 30, do contrato de gestão 31/2008, a realização do Festival de Música Popular da Tom Jobim acontecerá bianualmente, em anos pares. Portanto, não será realizado em 2009, apenas em 2010 e 2012.

3.4) CONCURSO DE COMPOSIÇÃO CAMARGO GUARNIERI

A Organização Social deverá promover junto com a Secretaria de Estado da Cultura o Concurso de Composição Camargo Guarnieri.
O concurso foi realizado durante o mês de Julho de 2009, dentro da programação do 40º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Premiou com R\$15.000,00 o melhor compositor bolsista do Festival e com R\$15.000,00 o melhor regente bolsista do Festival.

3.5) ASSESSORIA TÉCNICA

A Organização Social deverá acompanhar e dar subsídios técnicos à Secretaria de Estado da Cultura para a construção de um novo edifício para a Escola no Complexo Cultural da Luz e também para a sua sede do Festival em Campos do Jordão
(A) A Organização Social realizou o projeto do Termo de Referência para a construção dos novos alojamentos e salas de aula e ensaio dos bolsistas do Festival de Inverno em Campos do Jordão. O encaminhamento das cartas-convite com a solicitação de cotação de preços junto a escritórios de arquitetura será realizado em abril de 2009.
(B) A Organização Social vem ajudando a SEC com relatórios e visitas técnicas para auxiliar no projeto de construção de um novo edifício para a Escola no Complexo Cultural da Luz.

3.6) PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSORES

Para a contratação do seu corpo docente, a Organização Social deverá promover processos seletivos, respeitando-se critérios de avaliações e os critérios técnicos exigidos pelo Decreto nº 90.611 de 30 de março de 2006.

4) METAS DE EXPANSÃO

4.1) CURSOS PAGOS

Mantendo o número de bolsas de estudo integrais oferecidos anualmente, a ESCOLA DE MUSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO poderá implementar cursos regulares pagos, assim como outras atividades específicas, visando à complementação dos estudos musicais. Estas atividades ampliarão a gama de atendimento ao público e permitirão a entrada de novos recursos financeiros para a organização.
(A) A EMESP - Escola de Música do Estado de São Paulo não cobrará mais taxa de matrículas para inscrição dos alunos interessados em seus cursos regulares. O projeto de cursos pagos está em estudo para a avaliação da viabilidade de sua implementação.

4.2) AMPLIAÇÃO DA BIBLIOTECA

A ampliação física e melhoria do acervo de livros e CDs da Biblioteca Mario Casali atualmente no 2º andar da ESCOLA DE MUSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO do bairro da Luz, buscando atender a demanda interna sempre crescente dos alunos e professores.
No próximo etapa de reforma do espaço da biblioteca Mário Casali, atualmente no terceiro andar da ESCOLA DE MUSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, foi ampliado o espaço em 25m2 (destinado a consulta equipada com bancadas e dispositivo multimídia de fonética), realizada a aquisição de estantes adequadas a bibliotecas, aquisição de equipamentos de consulta áudio, adequação acústica do espaço, criação de espaço específico para acervo de material orquestral. Iniciou-se também a catalogação do acervo de livros, partituras e material áudio-visual.

4.3) ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Objetivo: Manter os sistemas implantados na organização interna da ESCOLA DE MUSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO em funcionamento. Além disso, a Organização Social deve promover a capacitação dos seus funcionários das áreas meio e fim.

5) FINANÇAS

5.1 CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados
Captação de Recursos	Recursos captados	5 % do C. de R\$ no ano 2009 = R\$ 1.061.679,04	22,21% do C.G. 444,21% da meta

5.2 EQUILIBRIO ECONOMICO FINANCEIRO

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados
Acompanhar e viabilizar o pagamento das despesas contratadas da organização	Índice de liquidez seca (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	Igual ou maior que 1 ao final do ano	1,00
	Relação receitas totais / despesas totais	Igual ou maior que 1 ao final do ano	1,12
Optimizar o uso dos recursos disponíveis	Despesas com colaboradores da área meio / despesas com total	Menor que 0,3	0,17

6) QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados
Monitorar o índice de satisfação dos alunos e pais com os serviços prestados por amostagem.	Índice de satisfação dos alunos e pais com o ensino oferecido	75%	0%
Monitorar o aprendizado musical dos alunos, por avaliação qualitativa.	Índice da qualidade pedagógica dos cursos ministrados	75%	0%
Monitorar o índice de satisfação do público nos concertos.	Índice da qualidade artística dos concertos apresentados	75%	0%



Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina

GURI SANTA MARCELINA

METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

ANO 2009

1) GERENCIAMENTO DE PÓLOS

Ação	Indicador	Metas Propostas	Resultados Alcançados
Instalação e Gerenciamento dos Pólos do GURI SANTA MARCELINA em Capital e Grande São Paulo (Fazendas de Cultura e CEUS)	Número de pólos instalados e gerenciados	18	21
	Número de vagas oferecidas	6.000	6.266
	Percentual de preenchimento das vagas oferecidas	100%	71,17% (6.686)

2) CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

Ação	Indicador	Metas Propostas	Resultados Alcançados
Capacitações sem presença ou presenças parciais pelo Guri Santa Marcelina	Número de ações de capacitação	No mínimo 400 horas 40 horas por área	568hs
	Número de funcionários	Para no mínimo 50% funcionários 40 horas por capacitação	100%
Capacitações presenciais externas (inclusive em parceria com instituições de ensino)	Número de funcionários capacitados	Para no mínimo 10% dos funcionários	275
		Sem limite	1075,6 hrs
Capacitações de grande porte (Seminários, Congressos, Encontros etc.)	Número de ações de capacitação	2 (uma por semestre) 30 horas de capacitação	2
			72 hs

3) FINANÇAS

3.1 Captação de Recursos

Ação	Indicador	Metas Propostas	Resultados Alcançados
Captação de Recursos	Recursos próprios para manutenção de pólos mantidos através de captação externa de recursos	5 % do Contrato de Gestão	1,20%

JUSTIFICATIVA Durante o ano de 2009, o trabalho foi planejado ações em busca de parceiros de longo prazo para o Guri Santa Marcelina. Externamente, buscamos desenvolver ações em conjunto com a área de comunicação para a apresentação do Programa Guri Santa Marcelina através do envio de newsletters, convites, informações no site e clippages para prospects e formadores de opinião. Formamos parcerias estratégicas com instituições culturais, tais como: Praça Victor Civita, Instituto Verde Escola, Itau Cultural, WASBE, IFACCA, Fundação OSESP, entre outros.

Internamente, focamos na busca pela diversificação de fontes de recursos com o desenvolvimento das seguintes atividades: inscrição de 6 projetos na Lei Rouanet, inscrição da Instituição no CNMCA com a aprovação de 3 projetos no FUMCAD, planejamento da Campanha de Pessoa Física para o exercício de 2010, ações de relacionamento com Agências de Cooperação Internacional, acompanhamento e inscrição de projetos em editais nacionais e internacionais, relacionamento com o Ministério da Cultura e empresas potenciais patrocinadoras.

Considerando que, apesar do PROJETO GURI ter mais de 10 anos de existência, o GURI SANTA MARCELINA é muito recente, com apenas 2 anos, seu posicionamento no mercado ainda está em desenvolvimento, além do que, o ensino de música é de longo prazo. Nas reuniões com os potenciais patrocinadores foi percebido que algumas empresas se sentem inseguras em apoiar uma causa tão recente, e outras já apoiam o PROJETO GURI.

Mesmo com pouco tempo de existência, bons parceiros aderiram ao Programa em 2009: 1) Instituto Camargo Corrêa: iniciou seu apoio com uma cota de R\$ 100.000,00, que representa uma grande porta de entrada para o relacionamento com as empresas do Grupo; 2) AECID - Agência Espanhola de Cooperação Internacional: com um patrocínio de R\$ 43.314,00 em aporte de recursos, possibilitou a execução do 1 Seminário Ibero-americano de ensino musical e inclusão social. Já em negociação para a nova edição em 2010 com bons perspectivas de continuidade da parceria; e 3) Imprensa Oficial: iniciou a parceria com o Guri Santa Marcelina com um aporte de R\$ 44.000,00, já com possibilidade de ampliação por meio dos Métodos de Ensino em desenvolvimento pelo Programa.

3.2 Equilíbrio Econômico Financeiro

Ação	Indicador	Metas Propostas	Resultados Alcançados
Acompanhar e viabilizar o pagamento das despesas contratadas da organização	Índice de liquidez seca (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	Igual ou maior que 1 ao final do ano	1
	Relação receitas totais / despesas totais	Igual ou maior que 1 ao final do ano	1,1
Optimizar o uso dos recursos disponíveis	Despesas com colaboradores da área meio / despesas totais (área fim + área meio)	Menor que 0,3	0,11

3.3 Criação de fundo para demandas judiciais ou contratação de um seguro de responsabilidade civil profissional:

Ação	Indicador	Metas Propostas	Resultados Alcançados
Criação do Fundo para demandas judiciais	Fundo criado ou seguro contratado	1,0 % do Contrato de Gestão	100%

4) COMUNICAÇÃO

Ação	Indicador	Metas Propostas	Resultados Alcançados
Criação de newsletter eletrônica	Edições da newsletter	10 Edições	11
	Programa de comunicação externa	Manutenção de consultoria permanente	01 (Primeiro trimestre de 2009)
Publicação de artigos	Artigos publicados	12	12
	Sinalização dos pólos	Instalação e manutenção de placas no bairro de identificação	100% dos pólos abertos
Criação de site	Manutenção atualização periódica das informações educativas	manutenção	100%
	Criação de materiais de divulgação e peças institucionais	Produção e distribuição de materiais gráficos em geral	100% dos pólos gerenciados

5) ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FERRAMENTAS DE GERENCIAMENTO

Ação	Indicador	Metas Propostas	Resultados Alcançados
Manutenção de equipamentos de informática	Manutenção de equipamentos de informática	100% dos pólos abertos	100%
	Informatização do Projeto Guri	Manutenção do sistema integrado de informações	Todos os pólos sob a responsabilidade do OC
Definição de indicadores de resultado e realização de pesquisas	Pesquisa realizada	1	1
Constituição de comissão técnica	Comissão Técnica constituída	1	1
	Criação e manutenção de uma oficina de conserto de instrumentos	Oficina em atividade	1

6) ATENDIMENTO AO ALUNO

6.1 Inclusão Sociocultural

Ação	Indicador	Metas Propostas	Resultados Alcançados
Integração do Projeto Guri a áreas existentes de Ação Social da Comunidade Civil	Entidades envolvidas	No mínimo 2 entidades por pólo ou	100%
	Sistemização de programa de ação social	Pólos atendidos	100% dos pólos atendidos
Atividades culturais	Parcerias efetuadas	100% dos pólos atendidos	100%
	Encontros realizados	18 encontros	32

6.2 Ensino Musical

Ação	Indicador	Metas Propostas	Resultados Alcançados
Análise e aperfeiçoamento do sistema de ensino musical	Manutenção do programa público de ensino	100% dos pólos atendidos	100%
	Manutenção e ampliação de centro de consulta	Pólos atendidos	100% dos pólos atendidos
Criação de círculo de auto-espectáculo	Espectáculos efetuados</		